

SUPERESPORTES

VÔLEI Invicta no Mundial, Seleção masculina enfrenta, hoje, o Irã na decisão por vaga às quartas de final

Sem margem para erros

VICTOR PARRINI*

Chegou a hora da invencibilidade da Seleção Brasileira masculina ser colocada à prova em Gliwice, na Polônia. Hoje, o esquadrão verde-amarelo volta à quadra do Campeonato Mundial de Vôlei para enfrentar o Irã, às 16h, pelas oitavas de final, onde vencer não é opção e, sim, obrigação.

Embora a responsabilidade seja grande, o momento permite otimismo pelo lado brasileiro. Após o susto na estreia contra Cuba, com a vitória de virada por 3 sets a 2, o técnico Renan Dal Zotto ajustou o time e teve um retorno positivo com os triunfos perfeitos contra Catar e Japão.

O momento de renovação tem pitadas de evolução em meio ao ciclo olímpico dos Jogos de Paris-2024. Dos 14 jogadores levados para a disputa internacional, sete são estreantes. Os ponteiros Rodriguinho e Adriano; o levantador Fernando Cachopa; os centrais Leandro Aracaju e Flávio; e os opostos Darlan e Felipe Roque viverão o primeiro mata-mata de Mundial com a amarelinha.

Apesar do debute na fase aguda, os novatos não sentem a pressão pelo tetracampeonato. Quando "podia" perder, a equipe se portou bem, acalmou os ânimos quando necessário e fechou com vitórias. Agora, porém, a missão pede concentração redobrada e uma margem de erro quase que zero.

A essa altura do campeonato, as falhas podem custar caro. E o central Flávio Gualberto entende isso muito bem. "O Irã é um adversário muito competente, sempre fazemos jogos duríssimos contra os iranianos. É uma

Divulgação/CBV



Técnico Renan Dal Zotto aposta na mescla entre os jogadores mais experientes e os novatos para seguir na caminhada rumo ao tetracampeonato

"A competição chegou em um ponto que não cabe mais erro, quem perder está fora, não tem mais favorito. Quem não der o seu melhor volta para casa"

Renan Dal Zotto, técnico

equipe muito forte fisicamente, tem um grande oponente que sempre pontua bem nos jogos, é uma das peças que teremos que ter mais atenção no confronto", prospecta o camisa 23.

Mentor do projeto rumo ao tetra mundial, Renan Dal Zotto enxerga que o trabalho está no caminho correto e o título é realidade. "Estamos em um momento de transição, mas chegamos para brigar pelo título. Temos um grupo bem interessante, com jogadores mais

experientes e uma garotada muito jovem", avalia o treinador.

O Irã vem de duas vitórias e uma derrota na classificatória. Na estreia, superou a Argentina, de virada, por 3 x 2. Na sequência, caiu no 3 x 1 para a Holanda e fechou a jornada inicial com triunfo sobre o Egito, também por 3 x 1.

Caso passe pelos iranianos, o Brasil verá o nível da briga subir ainda mais. Afinal, o adversário verde-amarelo sairá do confronto entre Sérvia e Argentina, que

jogam hoje mais cedo, às 12h30. Os hermanos, inclusive, podem ser a grande pedra no sapato na caminhada rumo ao pódio. No ano passado, eles foram os alvos na disputa pelo bronze em Tóquio-2020. Por outro lado, antes da bola subir, os sérvios estavam longe de serem cotados como favoritos. Agora, eles chegam ao mata-mata com ares de surpresa, após uma primeira fase perfeita, sem perder um set sequer para Ucrânia, Porto Rico e Tunísia.

SÉRIE B

Grêmio e Vasco recorrem a velhos conhecidos

VICTOR PARRINI*

As 10 rodadas restantes da Série B do Campeonato Brasileiro promovem reencontros em dois gigantes que ainda seguem na briga pelo acesso à elite. Ontem, o Grêmio apresentou o novo, porém já muito conhecido comandante, Renato Gaúcho. Em meio aos ventos de mudança que sopram por São Januário, o Vasco acertou o retorno de Jorginho até o final da temporada.

Embora figurem entre os quatro primeiros colocados da competição, tricolores e cruzmaltinos convivem com a incerteza. Terceiro colocado, com 47 pontos, o Imortal acumulou o jejum de quatro partidas sem vitórias (três derrotas e um empate) antes da confirmação de Renato no lugar de Roger Machado. A escassez de comemorações veio após o 2 x 1 sobre o Vila Nova na sexta-feira passada. E para ganhar fôlego em meio às decisões, a diretoria se movimentou e apostou no elo construído com o seu ex-jogador e técnico mais longo.

Durante a coletiva, Renato tratou de não deixar que a demissão em abril do ano passado fosse motivo para des-

crença na nova era prestes a ser escrita no clube. "Para mim, é uma satisfação muito grande voltar. Não preciso repetir que é o clube do meu coração. Sempre me senti em casa", disse.

O comandante gaúcho, inclusive, minimizou possíveis polêmicas com críticas ao antecessor da prancheta. "Me dou superbem com o Roger, que estava fazendo um bom trabalho. Os resultados não estavam aparecendo, mas faz parte da vida do Roger ou da minha. Sempre é o treinador que paga o pato. Vou pegar as coisas boas que o Roger deixou", garantiu.

Ainda dando os primeiros passos como Sociedade Anônima do Futebol (SAF), o Vasco também optou por recalculer a rota na reta final da segundona. A temporada que começou com Zé Ricardo e teve Maurício Souza como suplente será encerrada com outro velho conhecido. Jorginho acertou com o clube até o final da disputa, nessa que será a terceira passagem dele pelo Gigante da Colina.

Em 2015, o ex-professor do Atlético-GO assumiu, nas últimas voltas da Série A, a responsabilidade de evitar mais um rebaixamento do clube, mas

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Renato é recebido nos braços do presidente tricolor, Romildo Bolzan

sem êxito. Mesmo assim, foi mantido para 2016 e mostrou serviço com o título do Campeonato Carioca e o retorno à primeira prateleira nacional. Dois anos depois, retornou a São Januário em passagem relâmpago de apenas 10 jogos, com quatro vitórias, cinco empates e uma derrota. Ele é esperado hoje no Rio de Janeiro para o primeiro contato com o elenco, que se reapresenta após a derro-

ta por 1 x 0 para o Brusque.

Apostando em figurinhas repetidas para completarem o álbum da Série B com o acesso, Grêmio e Vasco terão caminhos cruzados na próxima rodada. Sob as novas direções à beira do campo, a dupla se encontra no domingo, às 16h, em Porto Alegre, em confronto direto por uma terceira colocação que pode garantir dias mais tranquilos nas jornadas seguintes.

AMISTOSO

Brasil goleia África do Sul

MONIQUE DEL ROSSO*

A Seleção Brasileira feminina de futebol goleou a África do Sul por 6 x 0, ontem, no Estádio Moses Mabhida, em Durban, casa das adversárias. Os gols foram de Debinha (2), Adriana Bia Zaneratto, Duda e Kathellen.

Esse foi o segundo da série de dois amistosos entre as campeãs da Copa América e da Copa da África. Na última sexta-feira, as comandadas da técnica sueca Pia Sundhage venceram com mais dificuldade, por 3 x 0.

Os compromissos amistosos fazem parte dos ajustes para a Copa do Mundo de 2023, que será realizada entre julho e agosto, na Austrália e na Nova Zelândia.

As brasileiras retornam ao país com saldo positivo. Agora, a Seleção terá uma pausa e retorna aos gramados apenas em outubro, na próxima janela de amistosos na Data Fifa. Apesar do calendário reservado para um compromisso internacional, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) ainda divulgou quem serão as próximas adversárias.

TÊNIS

Nadal amarga eliminação precoce

JOÃO GABRIEL FREITAS*

Rafael Nadal, recordista de Grand Slams, está eliminado do US Open. O espanhol perdeu ontem para Francis Tiafoe, número 26 da ATP, por 3 sets a 1. As parciais foram 6-4, 4-6, 6-4 e 6-3. A derrota adia o sonho de igualar o recorde geral entre homens e mulheres de maior campeão de Majors na Era Aberta do tênis,

que pertence a Serena Williams, com 23.

O espanhol vem de sequência complicada após Wimbledon, em junho. Ele sofreu lesão muscular no abdômen e desde então não apresenta seu melhor tênis. Nadal chegou a Nova York com uma partida em quadra dura no ano. Com as duas vitórias, Nadal garante o número 1 do ranking devido à derrota de Daniil Medvedev

Mike Stobe/Getty Images via AFP



O espanhol Rafael Nadal não enxerga queda no US Open como absurda

para Kyrgios, mas ainda pode perder o posto.

Para Francis Tiafoe, a vitória é uma nova fase na carreira. O americano se tornou neste ano um sólido rosto do top 30 do mundo e precisa garantir boas campanhas para consolidar a boa fase. O triunfo também representa a ascensão de um atleta da casa. Os Estados Unidos não veem um campeão há 19 anos.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Giro Esportivo



Ivan Storti/Santos FC

Brasileirão

O Goiás venceu o Santos por 2 x 1, ontem, no fim da 25ª rodada do Brasileirão. Pedro Raul marcou duas vezes para o alviverde e Sávio marcou contra para o Peixe.



Francis Fife/AFP

Pogba vira dúvida

A 75 dias do início da Copa do Mundo, o francês Paul Pogba virou dúvida após ser submetido a uma cirurgia no joelho direito para tratar lesão no menisco.



YUKI IWANIMURA

Copa na Europa

Presidente da Uefa, Aleksander Čeferin, cravou que a Copa de 2030 será em Portugal e Espanha. Os dois países têm candidatura conjunta junto à Fifa.



Dimitrios Kambouris/Reuters

Fifa The Best

A entidade que rege o futebol mundial anunciou que a premiação de melhor do mundo só acontecerá ao final da Copa do Mundo, em dezembro.



Rodrigo Caza/Agência Contrainters

Corinthians

Segundo informação do jornalista André Rizek, o técnico Vitor Pereira está pronto para deixar o Timão após o fim do contrato, em dezembro.



Reprodução/Reels sociais

Tragédia

O piloto de motocross Douglas Nunes Andreatta, de apenas 18 anos, foi vítima de um acidente durante torneio em Minas Gerais e morreu após ser socorrido.



Maurício Almeida/Brand/CB

Basquete

O Brasil venceu o Uruguai por 76 x 66, ontem, em Recife, e avançou às quartas de final da AmeriCup invicto. Antes, havia derrotado Canadá e Colômbia.